

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

A troca de pároco



Índice

8



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clélia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	7
Posse do novo pároco	8
Entrevista com o Padre Marco Aurélio	9
Padre Sebastião: O Pastor e o rebanho.	12
Coluna Cultural.....	21
Santuário da Adoção	22
Coluna Jovem.....	23
Pé na estrada, terço na mão	24
Santo Antônio.....	25
Bem-Estar	26
Fé e Política	27
Anote em sua Agenda.....	28
Loretinho.....	29

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090
Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.
Sábado: 7h e 18h30.
Dom: 7h; 9h (crianças); 11h e 19h.

CONFISSÕES

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da Secretaria: 3392-4401 - 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO:**
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Estr. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia Tel: 2445-2146

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboáçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

SANTO ANTONIO

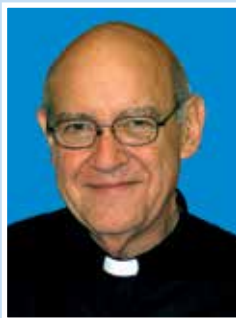
Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Festas Juninas

Querido leitor.

Agradecendo a Deus por esse primeiro mês do P. Marco Aurélio, Pároco, estamos vivenciando a festa junina com a maior alegria nos finais das missas dominicais deste mês de junho. A cada domingo um almoço diferente. Os quitutes típicos das festas juninas devem ser retirados nas barracas para ser consumidos em casa. Coisas da pandemia! As missas pela manhã na primeira sexta feira, bem como no dia do Santuário Aberto, o dia 10 do mês foram novidades muito bem vindas. Neste número da nossa revista vamos encontrar notícias e entrevistas como registros dessa mudança na paróquia.

Bem no início deste mês celebramos a Solenidade de Corpus Christi, mais uma vez em circunstâncias anômalas por causa da quarentena da Covid 19. Não tivemos o espetáculo tão querido dos tapetes de sal! Todas

***Todas as pastorais
trabalhando para fazer o
pedacinho mais bonito do
tapete por onde iria passar
a procissão com Jesus
Sacramentado***

as pastorais trabalhando para fazer o pedacinho mais bonito do tapete por onde iria passar a procissão com Jesus Sacramentado. Certamente foi novamente uma alegria muito grande a sua passagem pelas ruas da paróquia em carro aberto e carreata seguida da Santa Missa “drive

in” no estacionamento do INSP. As pessoas que normalmente não podem ir participar das missas presenciais na paróquia puderam participar inclusive com a comunhão sacramental.

Uma outra Solenidade litúrgica deste mês é a do *Sagrado Coração de Jesus*. Essa devoção se espalhou pelo mundo a partir das revelações a santa Margarida Maria Alacoque em que Jesus pedia a comunhão reparadora dos seus fiéis devotos, pelas ofensas que Ele recebe de tantas pessoas com seus pecados. Jesus se revela como portador da misericórdia do Pai com as promessas que deixou aos fiéis reparadores. Em torno desse pedido, surge o Apostolado da Oração para cultivar essa devoção e se unirem os fiéis em permanente oração. Atualmente o Papa escolhe uma intenção sua pela qual esses fiéis se comprometem a rezar diariamente. A intenção deste mês de junho de 2021 é “pelos jovens que se preparam para o matrimônio com o apoio de uma comunidade cristã, para que cresçam no amor, com generosidade, fidelidade e paciência”.

Santo Antonio, São João e São Pedro são lembrados popularmente como padroeiros das festas juninas, sendo alvos de grande devoção nas comunidades mais tradicionais. Nós também celebramos coincidiu com a suas festas. E lembramos ainda São José de Anchieta e São Barnabé que não foi celebrado liturgicamente por ter coincidido este ano com a solenidade do Coração de Jesus.

Nossa Senhora de Loreto, atendei-nos no seu Jubileu prolongado.



A Liturgia do Tempo Pascal visou nos levar à compreensão do mistério do Senhor ressuscitado. Abriu-se com a Vigília pascal que começou a nos falar do Senhor da Igreja a partir do sinal do túmulo vazio. Ao longo da oitava da Páscoa, nos ilustrou o acontecimento inesperado com os quadros das aparições de Jesus a Maria Madalena, aos discípulos de Emaús e com a narrativa dos outros evangelistas. O 2º Domingo da Páscoa, Ano B, nos narrou a aparição de Jesus aos Apóstolos. O Senhor se apresentou com as suas chagas gloriosas e comunicou o seu Espírito aos que seriam enviados para dar continuidade à sua obra. Dos Apóstolos, pela boca de Tomé, recebeu a adoração como Senhor e Deus. Ao longo daquela semana, lemos o diálogo de Jesus com Nicodemos, em que Jesus nos falou da sua ação criadora por meio do Espírito que, na criação, já agiu pairando sobre as águas para gerar a vida. Elevado da terra, Jesus efundirá esse Espírito para que os homens renasçam na condição de filhos de Deus. No 3º domingo lemos a narrativa da aparição aos Apóstolos, segundo o evangelho de Lucas, que sublinha a função do Espírito em relação aos Apóstolos. Ele os levará à compreensão da Pessoa do Senhor através do pleno entendimento daquilo que as Escrituras falaram do Messias. Ao longo da semana que se seguiu meditamos, então, Jo 6, a grande catequese sobre a Eucaristia que se abre com a exortação de Jesus para trabalharmos pelo alimento que ele nos dá pela sua imolação de cruz.

A Eucaristia não se limita à celebração do memorial da morte do Senhor, ela implica o seguimento de Cristo, nos dessedentando com as suas palavras que têm o Espírito sem medida, da forma pela qual o reconhece Pedro quando exclama: “Só tu tens palavras de vida eterna!” (Jo 6,68). No 4º domingo Jesus se apresentou como o Bom Pastor

que dá a vida pelas suas ovelhas. As leituras da semana nos ilustraram as suas prerrogativas. Ele é o Filho que o Pai ama porque dá a vida pelos seus. Mas Jesus especifica que ele tem o poder de dar a vida e de retomá-la, condição divina ilustrada pela afirmação que imediatamente se segue: “Eu e o Pai somos um” (Jo 10,30). Quando chegamos ao 5º Domingo, assistimos a um revê, ouvindo as palavras de Jesus que nos responsabiliza a ganhar a vida eterna, produzindo, como ramos de uma videira. Isto é possível se observamos os seus mandamentos. Preparados por tudo aquilo que refletimos sobre a sua pessoa divina e a obra que nos tornou filhos de Deus, pela ação do seu Espírito, reconhecemos que os seus mandamentos não são pesados, porque é pela sua observância que vencemos o mundo, isto é, nos desvencilhamos do poder do Maligno. Segundo aquilo que os Apóstolos nos transmitiram, reconhecemos que começamos a nos purificar a partir do momento em que, movidos pelo Espírito, damos a nossa adesão de fé à Pessoa do Senhor. Agora o fazemos escutando as palavras daqueles que Jesus enviou, cujo ensinamento está resumido nos escritos do Novo Testamento. Continuamos a nossa purificação vivendo o mandamento novo que Jesus nos deixou. A 1Jo especifica que isso ocorre quando observamos os mandamentos de Jesus, palavras do Pai, preceito de vida eterna. Devemos chegar a não sentir mais em nós o temor servil, porque, então estará em nós a caridade divina em toda a sua perfeição. Ela nos permitirá agir em plenitude de vida. Teremos certeza que “tudo o que pedirmos nos será dado”, enquanto agimos na construção do Reino. Essa é a condição que Jesus quer que cheguemos a possuir, porque, então, seremos os ramos que produzem muitos frutos, os verdadeiros discípulos do Filho do Homem.

Ginecologia

Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



São José modelo para todos nós

Dando sequência ao estudo de partes da Carta Apostólica do Papa Francisco, por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Patrono da Igreja, esse mês, vemos nosso querido São José, como Pai no acolhimento.

Pai no acolhimento

José acolhe Maria sem condições preventivas. Confia nas palavras do Anjo. “A nobreza de seu coração lhe faz subordinar à caridade o que havia aprendido por lei; e hoje, neste mundo em que a violência psicológica, verbal e física contra a mulher é evidente, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado, que, embora não possuindo todas as informações, decide-se pela reputação, a dignidade e a vida de Maria. E em sua dúvida sobre como agir do melhor modo, Deus o ajudou a escolher iluminando seu juízo”.

Tantas vezes em nossa vida ocorrem eventos dos quais não compreendemos o significado. Nossa primeira reação é, em geral, de desilusão e desespero. José abandonou seus raciocínios para dar espaço ao que ocorre e, por mais que possa parecer misterioso a seus olhos, ele os acolhe, assume a responsabilidade por eles e se reconcilia com sua própria história. Se não nos reconciliarmos com nossa história, não conseguiremos sequer dar um passo adiante, pois permaneceremos sempre à espera de nossas expectativas e das consequentes desilusões.

A vida espiritual que José nos mostra não é uma vida que *explica*, mas uma vida que *acolhe*. Somente a partir desse acolhimento, dessa reconciliação, pode-se também intuir uma história maior, um significado mais profundo. Parecem ressoar as ardentes palavras de Jó, que ao convite da mulher para se rebelar por todo o mal que lhe acontece, responde: “Se de Deus aceitamos receber bens, por que não devemos aceitar os males?” (Jó 2,10).

José não é um homem resignado passivamente. Seu protagonismo é forte e corajoso. A acolhida é um modo pelo qual se manifesta em nossa vida o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo. Apenas o Senhor pode nos dar a força de acolher a vida como ela é, de abrir espaço também para aquela dimensão contraditória, inesperada, decepcionante, da existência.

A vinda de Jesus a nosso meio é um dom do Pai para que cada um se reconcilie com a carne de sua própria história mesmo quando não a compreende profundamente.

Como Deus disse a nosso Santo: “José, filho de Davi, não temas” (Mt 1,20), parece repetir também a nós: “Não tenham medo!”. É preciso se desfazer da raiva e da decepção para dar espaço, sem nenhuma resignação mundana, mas com fortaleza cheia de esperança, aquilo que não escolhemos, mas existe. Acolher a vida dessa maneira nos introduz em um significado oculto. A vida de cada um de nós pode recomeçar miraculosamente se encontramos a coragem de vivê-la segundo aquilo que o Evangelho nos indica. E não importa se tudo parece ter tomado um caminho errado e se algumas coisas são irreversíveis. Deus pode fazer nascer flores entre as rochas. Ainda que nosso coração nos acuse de algo, Ele “é maior que nosso coração e tudo conhece” (1 Jo 3,20).

Mais uma vez retorna o realismo cristão, que não se desfaz de tudo que existe. A realidade, em sua misteriosa irredutibilidade e complexidade, é portadora de um sentido da existência com suas luzes e sombras; É isso que faz o apóstolo Paulo dizer: “Sabemos que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28). E Santo Agostinho acrescenta: “mesmo aquilo que é chamado de mal (*etiam illud quod malum dicitur*)”. Nessa perspectiva total, a fé confere significado a qualquer evento alegre ou triste.

Longe de nós, então, pensar que crer signifique encontrar soluções consoladoras fáceis. A fé que Cristo nos ensinou é, ao contrário, aquela que vemos em São José, que não busca atalhos, mas enfrenta “com olhos abertos” o que lhe acontece, assumindo a responsabilidade em primeira pessoa.

A acolhida de José nos convida a acolher os outros, sem exclusão, tal como são, reservando uma predileção aos fracos, porque Deus escolhe aquilo que é fraco (Cf. 1 Cor 1,27), é “pai dos órfãos e defensor das viúvas” (Sl 68,6) e ordena amar o estrangeiro (Cf. Dt 10,19; Ex 22,20; Lc 10,29-37). Posso imaginar que, da postura de José, Jesus tenha tomado o motivo para a parábola do filho pródigo e do pai misericordioso (Cf. Lc 15,11-32).



Um pouco mais dessa conversa

Vimos no artigo anterior a importância de participar da missa, e nesse artigo quero retomar o assunto. Aliás, você meditou sobre a pergunta que deixei para reflexão? Sei que refletir sobre a nossa participação efetiva nos causa desconforto. Mas é importante termos uma participação plena, consciente e ativa na liturgia entendendo que ela é diálogo.

Para uma participação consciente temos que entender que em cada celebração somos convocados a nos reunir em torno da Palavra para ouvi-la, acolhê-la e respondê-la na própria liturgia e na vida. Isso acontece quando nos reunimos em assembleia constituindo assim, “um ato de culto ao Pai, por Cristo, na força do Espírito Santo”. Mergulhados no mistério da Trindade que assumimos, enquanto assembleia, nossa dimensão profética, sendo assim sujeitos da celebração. Somos chamados a ocupar nos colocar a serviço para que haja unidade no corpo de Cristo. Nós, pelo batismo, somos convidados a fazer parte do corpo sacerdotal de Cristo, “É desejo ardente da Mãe Igreja que todos os fiéis cheguem aquela plena, consciente e ativa participação nas celebrações litúrgicas que a própria natureza da liturgia exige e que é, por força do Batismo, um direito e um dever do povo cristão, ‘raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido’ (1 Pe 2, 9)”. (SC, 14).

Para assumirmos o nosso lugar no corpo de Cristo precisamos en-



tender que participar não se trata apenas de presença física, mas é voltar a mente e o coração para o que está acontecendo na celebração. Deixamos de ser plateia quando assumimos a nossa participação e nos tornamos sujeitos da ação litúrgica.

Participar da liturgia é responder ativamente, é cantar, é se envolver com os gestos, é estar em sintonia com a Palavra percebendo o que acontece fora de nós, é aprender e tomar consciência do que está sendo celebrado. A liturgia nos ajuda a contemplar, conhecer e amar Deus como fonte de todo amor. É, somos a assembleia, so-

mos o Corpo de Cristo em oração.

A liturgia é sempre um encontro festivo, ao menos deveria ser para todos nós. É um encontro de diálogo e não um monólogo de um Deus que gosta de estabelecer normas para o seu povo. E, por isso, só por isso, somos convocados a sermos membros vivos de uma assembleia celebrante.

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

*** Blog: [espacoteologicomsa](http://espacoteologicomsa.com)**

*** Facebook: [@espacoteologicomsa](https://www.facebook.com/espacoteologicomsa)**

*** E-mail: espacoteologicomsa@gmail.com**

Te espero lá



Opiniões

Bem amigos do Loreto, vamos hoje falar de um dos grandes males do mundo: a opinião.

Todo mundo hoje opina sobre tudo e todos. Você escreve uma coisa numa rede social e logo aparece alguém para opinar. Todo mundo entende de tudo. E o que é pior, muita gente fica atordoada com esses comentários porque muitos deles são extremamente maldosos. A agressividade nas redes sociais é latente em todos os segmentos, os caras criticam até o papa. Fico imaginando o novo evangelho segundo a internet: então Jesus disse. Seria: então Jesus opinou...

Os novos comentaristas não poupam ninguém, desconhecem o assunto, mas não desistem de dar seu pitaco. E aonde eu quero chegar com esse assunto? Quero também dar minha opinião, é claro. Depois que inventaram o tal de Google todos sabem de tudo, se bobear até receita médica ele vai dar, digo isso porque antes de ir ao consultório o cara consulta a internet e depois confronta a decisão do médico. Parece engraçado,



mas é verdade.

No mundo real não é diferente, a tia comenta sobre os filhos da irmã, a sogra sobre as atitudes da nora e a mãe ouve tudo com muita paciência. Eu acho que opinião é igual a barriga; cada um tem a sua e só mostra para quem tem intimidade para isso, mas tem gente que quer porque quer, que você veja.

Não vejo como isso vai acabar, até porque, a facilidade de ter o celular nas mãos induz o cara a falar sobre qualquer assunto, até os que não domina.

E você, é um comentarista mi-

litante ou é daqueles que só observa? Precisamos ter cuidado com o que falamos, nossos comentários podem magoar e entristecer pessoas queridas, nem sempre precisamos expor nossa opinião, muitas vezes o silêncio se faz necessário. Ano que vem tem eleições para presidente do Brasil e será importante ter cuidado com o que falamos para não afastar grandes amigos que pensam diferente.

P.S. palavras são como flechas...

P.S do P.S. depois de soltas não tem mais volta.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

Posse do novo pároco da Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto

Foi no dia de Nossa Senhora de Fátima, dia 13 de maio de 2021, com o lema: *“Eleito na graça para servir no amor”*, que aconteceu na Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto a Missa de posse do novo pároco, padre Marco Aurélio Soares Diniz, que veio substituir o Pe. Sebastião Cintra, que esteve à frente da paróquia nos últimos 12 anos.

O arcebispo da Cidade do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta presidiu a Missa Solene, com a presença do seu bispo auxiliar referencial do Vicariato Jacarepaguá, Dom Roque, do Superior Provincial Barnabita Pe. Paulo de Tarso, Pe. Sebastião e demais padres da paróquia e de outras paróquias administradas pelos Barnabitas, além de outros sacerdotes, amigos do Pe. Marco Aurélio e de paróquias vizinhas, bem como religiosos e religiosas de várias congregações, diáconos e os fiéis, povo de Deus, presente em número máximo ao permitido, nesses tempos de pandemia.

O rito de posse foi belíssimo, obedecendo ao pontifical romano, conduzido por D. Orani, que lembrou à comunidade sobre as responsabilidades de um pároco e o compromisso que devem ter os fiéis de apoiar e ajudar o novo pároco em suas funções, além de citar que o padre Sebastião permanecerá na paróquia, o que será de grande valia ao Pe. Marco Aurélio, que poderá contar com a sua colaboração e experiência nos primeiros tempos.

A bula de provisão foi lida pelo Cônego Jorge André

e na sequência do rito, obedecendo a fórmula aprovada pela sé apostólica, o Pe. Marco Aurélio proferiu a profissão de fé e o juramento de fidelidade à Santa Igreja, sendo acolhido pelo Arcebispo, D. Orani, que impôs sobre ele a estola paroquial, simbolizando as ovelhas que devem ser levadas sobre os seus ombros. Em seguida, o Padre Marco Aurélio recebeu a casula, em sinal visível do ministério sacerdotal.

Após a homilia, Pe. Marco Aurélio renovou as promessas que fez na sua ordenação e na sequência, foi conduzido aos vários cantos da igreja onde desempenhará seu serviço: A cadeira presidencial, capela do santíssimo, batistério, confessionário, recebendo também as chaves da porta do sacrário.

A partir daí a Missa transcorreu como de costume e após a comunhão, ele fez um discurso emocionado, emocionando também a todos os presentes e aqueles que acompanhavam em grande número a transmissão pelo canal do youtube da paróquia, agradecendo a comunidade por recebê-lo tão bem e ao padre Sebastião por tudo o que ele fez pela comunidade do Loreto.

Também falaram palavras de incentivo a ele, D. Roque, Pe. Paulo e Pe. Sebastião.

Reportagem: Alan Luís de Abreu e Ana Clébia – Pascom

Loreto.

Fotos: Gil e David.



“Eleito na graça para servir no amor”

Entrevista com o novo Pároco: Padre Marco Aurélio, CRSP.

Com muita alegria nessa edição entrevistamos o nosso novo Pároco, Pe. Marco Aurélio, que está há algum tempo servindo a nossa comunidade como vigário paroquial.

Padre, em primeiro lugar, queremos agradecer o carinho e atenção nos concedendo essa entrevista, possibilitando assim toda nossa comunidade e os leitores da nossa revista de conhecê-lo um pouco mais. Em nome da Pascom e de toda a comunidade: muito obrigado. Seja bem-vindo à nossa revista!

Padre, em primeiro lugar gostaria de perguntar sobre suas origens, especialmente sobre a sua família... Quem são seus pais? Onde o senhor nasceu? Possui irmãos? Se sim, quantos? Fale para nós também de como foi seu amadurecimento da fé em família e na sua paróquia de origem, como foi a recepção dos sacramentos da Iniciação Cristã: Batizado, Primeira Comunhão e Crisma. Ainda falando dessa caminhada paroquial, o senhor chegou a atuar em alguma pastoral?

Padre: Em primeiro lugar quero agradecer o convite para participar desta entrevista. Meus pais são: Deusamar Soares de Diniz e Domingos Souza Diniz Filho. Nasci em Pinheiro, no Maranhão. Tenho 04 irmãos: 02 homens e 02 mulheres. Meu amadurecimento na fé iniciou dentro de casa, onde está a primeira igreja, já que minha família é cristã. Desde pequeno participei das atividades religiosas na minha Paróquia de origem Sto. Inácio de Loyola em minha cidade. Lá me preparei e recebi todos os sacramentos de iniciação. Com o passar do tempo e com o meu amadurecimento na fé, iniciei minha trajetória no serviço à Igreja com diversas atividades. As que mais me dediquei foram: o ministério dos coroinhas e de catequista na Iniciação Cristã.

E a vocação ao sacerdócio, como o senhor percebeu esse chamado de Deus, foi através



da caminhada de fé em família, na paróquia de origem ou servindo em alguma pastoral? O senhor gostaria de destacar algum momento que tenha sido decisivo para o seu sim a esse chamado? Destaca algum padre, religioso (a) ou algum leigo (a) que o tenha impulsionado ou até mesmo o inspirado a seguir adiante, sem deixar que o medo ou as incertezas o desanimasse?

Padre: Minha vocação surgiu desde cedo, quando era coroinha e ajudava em tudo relacionado às cerimônias dos sacramentos e dos sacramentais. Não tive um momento específico, mas todo um processo de amadurecimento desse chamado que já estava em meu coração desde os meus 07 anos, mas o momento em que eu vi que de fato era isso que queria foi quando na missa da crisma o bispo falou que tínhamos que assumir o nosso compromisso com Deus. Então entrei na pastoral vocacional. O Padre Risso, italiano, hoje com 88 anos, me auxiliou muito nessa caminhada. Encaminhou-me para a Pastoral Vocacional, a mim e aos outros 09 coroinhas que serviam com ele. Meu primeiro contato foi com a Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus. Incertezas e desafios todos nós temos em nossa caminhada, mas o importante é não desistir.

E como o senhor conheceu a Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo (Padres e

Irmãos Barnabitas)? Nos conte um pouco sobre o seu processo de formação e de ingresso na congregação e, também sobre sua ordenação sacerdotal, onde e quando foi?

Padre: Isso aconteceu quando eu morava em São Paulo e um padre amigo me apresentou os Barnabitas. Então fiz todo o processo para saber se desejava de fato entrar para a Congregação. Tornei-me seminarista. Fui para Itália, onde fui ordenado Diácono. Retornei ao Brasil destinado para a formação do seminário de Belo Horizonte. Após a minha ordenação em 2017, me tornei formador do propedêutico nesse mesmo seminário. Em 2019, fui provisionado para a Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto.

Nesse período, após a ordenação e antes de chegar à nossa Paróquia e Santuário, em que outras paróquias o senhor trabalhou?

Padre: Na Paróquia de Cristo Crucificado em Belo Horizonte.

De forma precisa, o senhor se lembra de quando chegou a nossa Paróquia e Santuário e aquilo que mais o chamou a atenção aqui? Sabemos que o senhor é o dirigente espiritual do EAC - Encontro de Adolescentes com Cristo, como foi mais essa experiência para o senhor? Como jovem participante do EAC, sempre me assusta (de forma positiva), as dimensões desse movimento da nossa paróquia, é também assim com o senhor? Poderia dedicar uma mensagem aos jovens?

Padre: Em fevereiro de 2019, percebi a força dos paroquianos e como essa paróquia pode crescer cada vez mais. Ainda sou o dirigente do EAC e tem sido uma experiência de grande valia, já que sempre trabalhei com adolescentes. Quanto às dimensões desse movimento, é natural que seja assim já que nossa paróquia possui muitos adolescentes. A mensagem que eu deixo é que se mantenham firmes na fé, pois Deus ama muito cada um de vocês.

Ao chegar aqui, algo de muito concreto e que toda a nossa comunidade tem conhecimento foi a revitalização e inauguração do Auditório N. Sra. de Loreto presente no CEPAR e a realização de eventos, de maneira especial do Cerco de Jericó, que atraiu muitas pessoas, inclusive de paróquias vizinhas. De onde veio a motivação e até mesmo

a inspiração para dizer: “esse é o momento para recuperarmos o auditório, e realizarmos o Cerco de Jericó”?

Padre: Sempre gostei desses movimentos, que são importantes para o avivamento de cada um. Quando percebi que havia um ambiente abandonado e com grande potencial, pedi ao Pe. Sebastião autorização para organizar e realizar eventos no local e ele autorizou. Com isso fizemos diversos eventos não só o Cerco de Jericó, mas Shows. Paramos porque chegou à Pandemia.

Realmente foram momentos especiais, com grande parte da nossa comunidade envolvida! Mas já nos aproximando do motivo principal que nos uniu nesta entrevista, a tão inesperada notícia que nos chegou, primeiramente para nós coordenadores de movimentos e pastorais no nosso grupo no WhatsApp no dia 27 de abril, através do Padre Sebastião, que fez um comunicado importante a todos nós, me lembro bem desse momento porque estava com ele minutos antes...sabemos, porém, que essa escolha é também um processo com algumas etapas, como foi e como o seu recebeu essa missão? Aproveitando a oportunidade, mais uma vez rendemos nossa homenagem ao querido Pe. Sebastião que se dedicou durante tantos anos à nossa comunidade e que, com certeza continuará se dedicando. A ele nossa gratidão e a certeza das nossas orações!

Padre: o Pe Paulo de Tarso, nosso provincial do Brasil centro-sul, me convidou, para assumir e assim o Pe. Sebastião poder cuidar da saúde. E eu aceitei. Depois do meu Sim todos os tramites relacionados com a Arquidiocese foram organizados. E no dia 08 de maio fiz meu juramento Pontifício, ou seja, diante do chanceler. No dia 13 de maio foi a missa de Posse, quando foi feita a cerimônia diante da comunidade.

E já falando dos próximos passos como pároco e reitor, quais serão suas prioridades pastorais?

Padre: Tenho percebido que muitas pastorais precisam de revitalização e iremos fazer isso aos poucos e com cuidado. De início percebo que as primeiras serão: Liturgia, Ministério de Música, Catequese e Pascom.

Sabemos que é uma tendência não só na Igreja, mas em outros ambientes, as pessoas se dividirem em momentos de mudança, qual a mensagem o



senhor gostaria de dirigir a essas pessoas?

Padre: As pessoas não precisam ficar com receio do que vem daqui para frente. Somos cristãos e servimos a Cristo. Aqueles que estão dispostos a servir da forma que podem, não precisam ter esse receio, pois afinal estamos aqui para servir e nada mais.

Aproveitando que estamos também em um Santuário Mariano importante, que ainda vive o Ano Jubilar que como já sabemos, por concessão do Santo Padre, o Papa Francisco se estenderá até 10/12/2021, gostaria de perguntar: como é sua relação com Nossa Senhora? Pensa em intensificar ainda mais a espiritualidade mariana na nossa comunidade e o conhecimento da história do nosso Santuário, tendo como meta melhorar a relação dos nossos irmãos e irmãs com Jesus através de Maria?

Padre: Nossa Congregação tem a espiritualidade mariana muito presente, percebemos isso em nossa devoção a Nossa Senhora Mãe da Divina Providência. E temos experiência com Santuário, visto que além desse somos responsáveis pelo Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, onde ocorre um dos maiores movi-

mentos marianos do Brasil. Com isso quero dizer que iremos sim revitalizar o nosso Santuário no que for necessário e trabalhar para que todos os paroquianos e visitantes conheçam a história dele.

Para encerrar padre, agradecemos sua gentileza em nos conceder essa entrevista, que com certeza foi muito especial para todos nós, em nome da Pascom Loreto e de todas as pastorais e movimentos, agradeço a oportunidade de entrevistá-lo. Para encerrar, uma mensagem de ânimo a nossa comunidade, as nossas famílias que neste momento, ainda difícil da pandemia, passam por dificuldades.

Padre: Quero agradecer novamente a Pascom e a todos os paroquianos pela recepção. Estou aqui para servir e irei fazer o que for melhor para que nossa paróquia seja local de acolhimento para todos. E lembrem-se que Cristo é a nossa Luz nesse momento de Trevas que estamos todos passando.

Pe. Marco Aurélio Soares de Diniz, CRSP
Entrevista: José Carlos da Silva Vieira
Pascom Loreto.

Padre Sebastião: O Pastor e o rebanho

Padre Sebastião, em primeiro lugar queremos agradecer a entrevista, lembrando que o senhor é o fundador do O Mensageiro, em 1984, e dizer que o Senhor foi também fundamental a existência da Pascom no Loreto, desde a sua criação em 2013, até hoje. Muito obrigada pela confiança que o senhor depositou em cada um de nós.

Além disso, foi com grande alegria que recebemos a notícia que o senhor continuará na nossa comunidade e pelo novo “formato”, sem tantas responsabilidades e de uma forma mais leve, vai ter a oportunidade de nos proporcionar a partilha, ainda maior, do seu conhecimento, das suas palavras de ânimo e o anúncio da Palavra. Mas é importante para nós, fazermos um resumo do seu tempo como pároco, o legado deixado para a comunidade e as perspectivas, segundo o seu ponto de vista, para o retorno das atividades pastorais e a vida cotidiana da paróquia.

Então a nossa primeira pergunta é sobre o senhor. Como está sua saúde, como o senhor acha que vai se adaptar a essa nova fase na paróquia (como dissemos mais leve) e como será a sua atuação a partir de agora. O senhor ficará como dirigente espiritual de alguma pastoral ou movimento?

Padre Sebastião: Os médicos dizem que as cirurgias retiraram o foco do melanoma por completo. Estou fazendo um tratamento de última geração que se chama imunoterapia visando fortalecer o organismo contra outros focos. Farei o tratamento durante um ano.

Essa nova fase, tendo deixado o Ministério de pároco para o Padre Marco Aurélio, já era prevista depois dos 75 anos, depois de 12 anos como pároco da segunda vez. Já estava prevista essa passagem. O Padre Provincial achou bem terminarem as comemorações dos jubileus 50 anos do Santuário, os 100 anos da padroeira dos aviadores, os 100 anos da presença dos Barnabitas em Jacarepaguá e 360 anos da fundação da paróquia incluindo também os jubileus pessoais do Ir. Mário e dos 50 anos de sacerdócio do padre Luiz Antônio e meu, tudo reunido num único grande ano.

Terminamos no dia 6 de março estava combinado que era a hora de mudar.

Durante a pandemia, em setembro, apareceu o problema da saúde. Comecei o tratamento logo, com os exames e as cirurgias. Devo permanecer aqui na comunidade para colaborar com os padres e me tratar. O padre pároco me confiou acompanhar o ECC.

Todos sabem que o senhor foi pároco duas vezes, do Loreto. Sabemos também que o seu retorno foi marcado por grandes desafios, já que encontrou uma comunidade muito grande, com muitas atividades pastorais, mas com problemas proporcionais a esse tamanho, em particular no aspecto financeiro, quando muitas medidas administrativas teriam que ser tomadas para que as contas fechassem no final de cada ano. O senhor gostaria de destacar algumas dessas medidas, que foram implementadas durante a sua administração?

Padre Sebastião: Sim e quando cheguei à paróquia em outubro de 1970, ainda com meus 24 anos, participei dessa história do santuário quando a nossa paróquia dedicada à Nossa Senhora de Loreto teve a sua igreja Matriz elevada a Santuário a pedido da Aeronáutica. Era o padre Moreira o pároco. Somente em 1973, dia 23 de setembro, fui nomeado pároco. Fizemos longa caminhada até 1998. Muita coisa aconteceu. Iniciamos as missas vespertinas diárias; colocamos uma secretária; iniciamos a pastoral da ação social. Com as irmãs de Belém, reorganizamos a catequese infantil e de adultos.

Sempre junto com os leigos fomos crescendo nas pastorais, apoiando as iniciativas que foram marcando com destaque a nossa paróquia: preparação dos catequistas com cursos todos os anos; iniciamos os cursos de noivos com uma característica diferente do que havia (6 encontros); a pastoral da Saúde com visitas nas casas e hospitais. O Loretão começou a ser construído em 1980 com o projeto e a terraplanagem. Foi inaugurado ainda não acabado, alguns anos depois. Um grande destaque foi a chegada do ECC também em 1980.



Na volta, em 2009, quando fui nomeado pela segunda vez, os desafios eram maiores porque se apresentavam novos problemas na administração, funcionários, arrecadação de coletas e dízimos e com as pastorais. Algumas novidades e outras dificuldades, grupos novos como o Fé e Dons enriquecendo de gente a paróquia, mas existiam mais problemas, como a administração paralela dos caixas de grupos e pastorais. Formamos o COPEAL - Conselho Paroquial para economia e administração - uma exigência da Arquidiocese. Estamos muito tempo sem nos reunirmos, mesmo antes da pandemia!

Uma pendência que continua é o processo do shopping. O processo teve origem em demanda interposta na década de 90 por ocasião da permuta do terreno onde está o shopping Quality pela construção do Cepar. Foi uma permuta muito interessante para a paróquia. O terreno era de propriedade da paróquia. Ela se desfez de um terreno valioso, mas de difícil utilização em troca da construção de espaços necessários para a paróquia. Em sentença transitada em julgado, a Mitra foi condenada a pagar um valor a ser apurado. A

partir de 2017 o processo passou a ser defendido gratuitamente pelo escritório do Dr. Sérgio Bermudes. O final do processo não se dará em curto prazo e mesmo sendo uma importante demanda está sendo bem conduzida pela Mitra e devemos aguardar sua finalização para enfrentar, caso tenhamos uma sentença de valores a pagar.

O nosso Santuário passou por uma importante reforma durante a sua gestão, e o senhor esteve à frente das comemorações dos jubileus de 350 e 360 anos do Santuário, assim como da criação do grupo, chamado de Guardiões do Santuário, hoje Comissão do Santuário e, de outros, voltados para atividades de devoção a Nossa Senhora de Loreto. Gostaríamos de saber como foi essa trajetória e qual a importância de mantermos o “Santuário Aberto”, em todos os sentidos.

Padre Sebastião: Eu sempre justificava que aqui em Jacarepaguá o Santuário estava engolido pela Paróquia; que não tinha como dar mais destaque ao santuário. Até que surgiram alguns leigos com

uma proposta sentindo essa necessidade. Somos um santuário com uma missão específica pelo título recebido. Foi assim que começou a reforma do santuário: saber mais - pesquisar - divulgar - cuidar - mostrar. Demos o pontapé inicial com a Comissão do Santuário. Dela surgiram o grupo dos Guardiões do Santuário. O Santuário está aberto todo dia 10. Surgiram o grupo de pesquisa histórica, o grupo da Loreto Peregrina e o grupo de divulgação com a Pascom. O grupo de pesquisa histórica promoveu o Corredor Cultural com os totens que foram patrocinados pelas famílias devotas; o batistério foi aberto e preparado; os altares laterais receberam indicadores dos respectivos Santos. O grupo da Loreto Peregrina tem 27 capelinhas com a imagem de Nossa Senhora visitando as casas. As famílias cadastradas para receber a capelinha são mais de 250. Hoje muitas pessoas procuram o Santuário para agradecer graças a Nossa Senhora, pedem orações e querem fazer pesquisa sobre a devoção.

A grande realização foi o Ano Jubileu. Recebemos a imagem da Itália por cinco dias em janeiro de 2020. O ano Jubilar começou com aniversário de 70 anos de vida religiosa do irmão Mário. Nesse dia recebemos a relíquia -um pedaço de um tijolo do subsolo da casa de Nossa Senhora e foi publicada a conces-

são da indulgência plenária. Logo a seguir veio a quarentena não houve a celebração dos 100 anos da padroeira dos Aviadores que seria comemorada com a Aeronáutica. Recebemos o presente do monumento que está no jardim do CEPAR que foi oferecida pela aeronáutica.

As outras datas do ano jubilar foram celebradas com todas as restrições do tempo da pandemia: os jubileus dos padres Sebastião e Luiz, os 100 anos da chegada dos Barnabitas a Jacarepaguá e os 360 anos da paróquia. Nessa data o Santuário foi agregado ao santuário da Itália.

Até 2019 as atividades pastorais e dos grandes movimentos existentes na nossa paróquia era tão intensa, que o calendário de atividades anuais passou a ser organizado com quase um ano de antecedência. O movimento de pessoas na paróquia em alguns finais de semana, era contado aos centos. É certo que a evangelização é o caminho da Igreja em qualquer circunstância, mas o senhor considera que a pandemia veio nos impor uma análise do agir pastoral? O senhor acha que teremos que repensar, redesenhar e redescobrir como anunciar a Palavra a partir de agora? O que o senhor pensa a respeito?

Padre Sebastião: Estamos vivendo essa quarentena permanente só com as missas presenciais, com a restrição do distanciamento social. Da mesma forma os batizados com no máximo quatro crianças em cada celebração e os casamentos com os convidados restritos a 50. Todo o trabalho pastoral está sendo feito em encontros virtuais através de aplicativos da internet, como o YouTube, Facebook, Meet e Zoom. Assim acontecem reuniões, formações, cursos de preparação para o batismo, encontros da iniciação de jovens e adultos, curso de noivos e a catequese infantil e de adolescentes. Ficam suspensos os encontros de Casais, de Jovens, de Adolescentes, do Fé e Dons e os grupos que se reuniam toda semana para louvor e oração. Se por um lado essa situação não é normal podemos dizer que descobrimos novos modos de evangelizar à distância.

Até 2019 fazíamos o calendário com mais de um ano de antecedência. Agora a Administração continua a preparar desse calendário sem saber quando será executado. O CEPAR está fechado, o auditório está fechado, todos os locais disponibilizados pela paróquia não estão sendo usados.



Pensamos em perguntar ao Padre Sebastião, qual o legado que ele deixa para nós e pedir uma mensagem para os leitores da nossa revista. Mas ao invés disso, resolvemos fazer o inverso:

Pedimos a algumas pessoas, já que não teríamos espaço para muitas, para dizerem ao Padre Sebastião o quanto ele contribuiu com o amadurecimento pessoal, pastoral, familiar etc. de cada um deles, inclusive eu. Os depoimentos a seguir são uma pequena amostra do quanto o Padre Sebastião é amado pela comunidade Lauretana.

Ana Clébia: O abraço do padre Sebastião é mais do que um gesto de carinho. Nesse abraço existe uma mistura de acolhimento e segurança, que só quem experimenta pode entender. Nesse abraço de pai, eu sempre fecho os olhos e me deixo transportar por esses sentimentos e me dá sempre vontade de me demorar nesse estado. Foi assim que me senti, na primeira vez, e, é assim que me sinto até hoje: acolhida e segura.

Eu estava há poucos meses à

frente de um dos maiores Movimentos da nossa paróquia, o Fé e Dons, vivendo um dos grandes desafios pastorais de que tive a oportunidade de experimentar. O Fé e Dons estava crescendo muito. A cada encontro, mais pessoas vinham ávidas a participar da comunidade e do próprio Movimento, e era preciso fazer com que deixássemos de ser vistos como um grupo de pessoas que viviam às margens da comunidade para sermos reconhecidos como um Movimento de

fato, que tinha muito a contribuir e que literalmente tirava pessoas do abandono e as introduzia na alegria do serviço pastoral. Para isso era preciso reorganizar a estrutura interna do Movimento, valorizando o seu estatuto, informatizando e digitalizando as informações do Movimento. Era preciso ao mesmo tempo, implantar atividades de formação sobre a Igreja, sobre o funcionamento da paróquia, sobre as pastorais e sobretudo promover o estudo da Pa-



O Padre com a Pascom.

lavra de Deus. Tínhamos também que melhorar a comunicação e integração com a paróquia, direcionar parte dos recursos arrecadados para investimentos da paróquia, enfim, realizar processos importantes para que o Movimento não crescesse somente em número de participantes, mas que caminhasse junto com as demais pastorais, trabalhasse a sua vocação de serviço e fosse respeitado. Até a chegada do Padre Sebastião, muitas vezes colocamos mais de 150 pessoas para participar de reuniões em pé, dentro do antigo teatro, iluminado com apenas uma lâmpada e usando um microfone e uma pequena caixa de som que compramos para esse fim. Ficávamos juntinhos (agarradinhos) para conseguir ouvir o que a coordenação falava. Isso porque quase sempre, não podíamos usar o salão do cepar, que era ocupado, às vezes por 10 pessoas. Muitos dos nossos eventos eram desmarcados sem nos avisarem a tempo e outras vezes tínhamos que realizá-los fora da paróquia.

O principal objetivo do Fé e Dons é abrir as portas da comunidade de fé para todas as pessoas, porém, foi o Padre Sebastião que abriu primeiro as portas dessa mesma comunidade para nós. Ele nos incluiu, nos solicitou, nos motivou. Padre Sebastião, que na sua primeira gestão autorizou e acompanhou a “gestação” do Encontro, não tinha ideia, no seu retorno, da dimensão que o Movimento tinha tomado. Me lembro do seu espanto e das muitas vezes em que ele se emocionou com os nossos testemunhos. Foi a partir desses momentos que nasceu uma grande amizade entre nós. O seu acolhimento, a sua vontade de não deixar se perder nenhuma da-

quelas ovelhas arrebanhadas pelo Movimento, fez com que ele se dedicasse por um bom tempo a nos orientar, aparando as arestas necessárias e principalmente incentivando o nosso protagonismo. Sou eternamente grata a ele por todo o carinho que ele nos dispensou.

Tive em seguida e ao mesmo tempo, a oportunidade de participar, a convite dele, de outros grupos e atividades pastorais como por exemplo o Copeal (Conselho Econômico e Administrativo do Loreto), onde por anos, eu, Sergio Villie, Bira, Helinho e ele, nos reunimos todas as segundas-feiras para discutir os problemas da paróquia. Em 2012, demos a largada para a obra da sala do dízimo e começamos a pensar em reestruturar a Pastoral da Comunicação do Loreto, que contava com alguns colaboradores, mas estava sem coordenação. Nessa época eu colaborava timidamente com a Hélia Fraga no Jornal O Mensageiro. Estávamos às vésperas da JMJ e começamos a dá vida ao novo formato de O Mensa-

geiro, que passaria a ser uma revista, distribuída gratuitamente, com as despesas cobertas, na maior parte, por anunciantes, e teria o seu primeiro exemplar publicado na JMJ. Foi então na jornada que demos o pontapé inicial para a nova Pascom. Além da revista, montamos uma grande estrutura de comunicação no Loreto, que foi usada até por jornalistas estrangeiros que usaram nossos equipamentos para transmitir as notícias das catequeses para seus países.

Padre Sebastião, sempre demonstrou grande interesse por tecnologia e, por entender a necessidade de termos uma comunicação do tamanho da nossa comunidade, pudemos contar com suas opiniões e participação nos processos de reformulação do nosso site, de revitalização dos nossos canais nas redes sociais e com a instalação dos telões no Loretão e a inauguração da nossa sala onde fica o controle operacional deles, passamos a transmitir as missas e contribuir com outras atividades em que os



Padre Sebastião, Júlia e Vitor

telões fossem requisitados, como por exemplo o encontrão da catequese e outros grandes eventos que ocorrem no Loretão.

Toda essa retrospectiva, é para voltar ao abraço. Meu amigo, meu querido padre, o seu abraço me acolheu e me deu segurança nessa caminhada. Foi e continuará sendo uma grande honra servir com o senhor. Peço a Deus que conserve o senhor conosco por muitos anos, agora mais leve, sem tantas preocupações, sem tantos compromissos. Receba o meu carinho.

Vitor e Júlia Telles: O Padre Sebastião é daqueles padres que faz parte de muitas famílias, é o irmão, o pai, o avô, o tio... Conosco não foi diferente, acompanhou nossas famílias, ministrou sacramentos, acompanhou nosso namoro, noivado e casamento... sempre nos orientando e guiando. Ele é o nosso paizão, ou melhor, como costumarmos falar, nosso vovozão, pai espiritual, amigo e conselheiro. Quantas vezes dentro da sala dele em reunião sobre algum trabalho pastoral, Padre Sebastião fazia questão de abrir o livro *Amoris Laetitia* e ler trechos importantes para a preparação do casal, de falar do amor entre os esposos e Deus. Em um primeiro momento não entendíamos certas coisas, mas ele com aquele jeito de fazer o inesperado, olhando nos olhos, pegando na mão, se emocionando junto, nos ensinava. Quantas vezes o víamos se emocionar conosco a cada passo dado, cada conquista, cada descoberta e partilha.

No que diz respeito ao lado de diretor espiritual dos trabalhos pastorais, com o “surgimento” da Comissão do Santuário foi preciso que ele assumisse uma nova



Oswaldinho

responsabilidade como Reitor do Santuário. E, apesar de ser algo novo, Padre Sebastião prontificou-se a aprender juntamente com toda a Comissão sobre como cumprir a missão de ser um Santuário. Como era bom ver ele alegrando-se com as graças que Deus derramou nestes tempos, em especial neste Ano Jubilar, desde a chegada da relíquia diretamente da Basílica de Nossa Senhora de Loreto na Itália, passando pela graça da concessão de Indulgência Plenária até a vinda da imagem peregrina.

Escuta. Aconchego. Amigo. Dono do maior abraço do mundo. Palavras que o definem bem. Somos gratos pelo que o Senhor fez na vida de nossa comunidade através da vocação do Padre Sebastião, especialmente na nossa família, vida, crescimento, aprendizado e orientação.

Oswaldinho: O Padre Sebastião é uma pessoa muito legal, todas as missas que ele preside me sinto muito bem, quando eu o olho me vem uma boa sensação com a sua presença. Fico feliz por uma pessoa tão boa quanto ele tenha feito a minha primeira comunhão, e se juntou após para comemorar junto com minha família.

Agora, Padre Sebastião, que Jesus lhe abençoe nesta nova jornada e que Nossa Senhora de Loreto lhe proteja e guarde.

Zélia Moutella: O que dizer desses 10 anos junto com Pe. Sebastião, realizando esse importante trabalho em nossa Paróquia? Posso dizer que ele foi um pároco e dirigente espiritual que sempre apoiou seus agentes de pastorais, sem nunca invadir nosso espaço, nos dando liberdade com res-



Zélia Moutella

ponsabilidade. Sempre que havia necessidade, nos mais variados momentos e situações, estava a disposição para ouvir e orientar da melhor maneira possível, com tranquilidade e sabedoria.

Nossa convivência sempre foi harmônica e tenho muito que agradecer à Deus por isso, e sei que meus amigos de Mesc também. Obrigada pela confiança e carinho por nós.

Pastoral da Catequese:

“Duas coisas conservam a vida: o louvor de Deus e o trabalho feito com amor.” (*Madre Maria Helena Cavalcanti*)

Cremos que este pensamento de nossa Mãe fundadora, resume bem a presença marcante do nosso estimado Padre junto a catequese.

Agradecemos a Deus pela vocação e missão de nosso dedicado Padre Sebastião.

Mineiro de Brasópolis, muito cedo ouviu o chamado de Deus e respondeu: “Aqui estou, Senhor!”

Tendo completado seus estudos em Roma, foi enviado para servir o povo de Deus na Paróquia de Nossa Senhora de Loreto. Em seu apostolado, não mede esforços para expandir a Evangelização das famílias e a Catequese Paroquial. É sempre solícito, organizando palestras, dando todo apoio as jornadas catequéticas



tão importantes para a atualização dos catequistas, incentivando a participação nas Escolas de Fé, ouvindo as dificuldades pessoais, corrigindo, quando necessário e abençoando todos os trabalhos. Jamais esqueceremos sua presença nos retiros de primeira Comunhão, bem como o carinho e a paciência nas Confissões. Quantos de nós temos pelo menos uma foto com o Pe. Sebastião em sua missão de pastor? Afirmamos com alegria, que a atuação do Padre Sebastião junto à Pastoral da Catequese (Iniciação Cristã) sempre foi fundamental para alcançarmos nosso objetivo: Educar na fé crianças, adolescentes, jovens e adultos.

“A Catequese pode ser considerada uma realização da Obra de Misericórdia espiritual: ensinar quem não sabe.” (Diretório para a Catequese, n.5.) Portanto, podemos afirmar que o Padre Sebastião é para nós um reflexo da misericórdia de Deus.

Agradecemos sua generosa dedicação e temos o privilégio de poder continuar contando com tão querido Pastor.

Odete Menezes: Falar sobre o meu convívio com o Padre Sebastião e o que aprendi com ele ao longo destes anos, daria um livro... Nestes anos, aprendi muito, principalmente quando trabalhei na Liturgia, já trabalhei em muitas pastorais, mas na Liturgia, tive mais contato com ele. Me ensinou a ter paciência para entender que o que achamos que é problema naquele momento, na verdade é uma forma de Deus nos falar para ter calma, porque tudo vai dar certo. Muitas vezes era ansiosa para resolver algo e ele não



Odete Menezes

respondia e esperava o melhor momento para me responder e me mostrar o certo. Isso foi uma lição de ouro. Isso se chama sabedoria e conhecer a paróquia e seus paroquianos (seus filhos).

Padre Sebastião, sempre disponível para nos escutar e entender nossas dificuldades, sempre escuta atentamente que precisamos e no momento certo, chama e nos orienta e as vezes puxa nossa orelha, daquele jeitinho meigo, mas firme. Isso foi fundamental para meu crescimento espiritual e de serviço pastoral.

O bom é saber que ele está sempre disponível para nos receber com “braços” abertos. Infelizmente nesta pandemia, estamos sem o abraço de nosso querido Padre, mas com certeza quando acabar, vamos dar muitos abraços e receber o seu carinho de sempre.

O Padre Sebastião me ensinou o zelo pelo nosso trabalho pastoral e que este zelo não é somente trabalhar em muitas pastorais, mas sim, ser dedicado ao que serviço que está fazendo naquele momento. Só tenho que agrade-

cer pelo meu crescimento como pessoa e como agente de pastoral.

A mensagem que eu deixo para você, Padre, é que, se cuide, descanse, mas sempre esteja presente perto de nós, pois nada neste mundo paga a alegria que sentimos, quando chegamos no Loreto e te encontramos. Loreto é sua casa, geralmente falamos que os paroquianos ficam e os Padres vão para outras paróquias, mas com você é diferente, o Loreto é sua casa também. Obrigada por tudo que fez por nós e especial por mim e por minha família.

Neite e Jorge Bertine: Pe. Sebastião, no convívio pastoral, foi o nosso grande incentivador e orientador!

Ao longo desses 11 anos, estivemos juntos nos Círculos Bíblicos, no EAC, no ECC, nos Mesc's, nas Carreatas de Nossa Senhora de Loreto, nas Procissões, na Pastoral Familiar e nos Guardiões do Santuário, quando, por incentivo da Pastoral Familiar, iniciou-se o trabalho de divulgação e devoção do nosso Santuário.

Em sua gestão anterior, atuamos na Catequese, Pastoral da Juventude, Pastoral da Liturgia e Pastoral Vocacional, sempre participando da vida comunitária, com a sua orientação e pastoreio que lhe são peculiares.

Seu jeito tranquilo, mas incisivo, de nos pastorear, trouxe grande crescimento para a nossa Paróquia! Sua dedicação aos trabalhos pastorais fez com que nossa comunidade se formasse de uma maneira muito particular de agir... E ele sempre presente em todas as pastorais.

Transitando pelas diversas pastorais e serviços de nossa Paróquia, sempre a seu convite, fomos



Neite e Jorge Bertine

vivenciando com ele essa entrega pela comunidade e sentindo cada vez mais a sua emoção por esse serviço, em agosto de 2013, reeditamos a Pastoral Familiar, pois a Paróquia estava fazendo muitos trabalhos para as famílias, mas sem estrutura e então, nos finais de semana de 10 e 11 de agosto deste ano, na Semana Nacional da Família, a nova equipe que integraria a Pastoral Familiar, foi apresentada à comunidade, em todas as Missas, com o objetivo de integrar todos os serviços já existentes em prol das famílias e criar atividades ainda inexistentes, como o Encontro das Famílias, a Benção das Famílias no 1º sábado do mês e a intensificação da Semana Nacional da Família, que passou a ser um destaque durante o mês de agosto.

E por falar em emoção, como ficar insensível ao vê-lo se emocionar na Carreata de Nossa Senhora de Loreto, um evento que muito alegra o seu coração por ver acon-

tecer a evangelização nas ruas de nossa Paróquia e nas procissões, especialmente a do Encontro?

Tantos momentos vividos, tantos encontros de preparação para os diversos trabalhos... Tantos... Tantos... Tantos, que ficarão na memória afetiva e registrada, ora por nossos pensamentos, ora pelos clics das câmeras fotográficas, mas em todas elas, a certeza de que tivemos um GRANDE Pastor, que muito nos ensinou e amou.

Saudades desse GRANDE Pastor? Teremos, mas sabemos que, por todo o tempo dedicado a esta enorme Paróquia, precisa agora de um descanso merecido; menos a sua escuta, que sempre será um bálsamo em cada confissão...

Deus, por intercessão de Nossa Senhora de Loreto, continue a iluminar e abençoar nosso querido pastor, Pe. Sebastião, com a missão cumprida!

Entrevista e reportagem: Ana Clélia – Pascom Loreto.



Saber esperar, como alcançar o equilíbrio entre a impaciência e a procrastinação

O livro trata das dificuldades em exercer o autocontrole e ser perseverante nas decisões que envolvem objetivos e metas de longo prazo, buscando o equilíbrio e a moderação entre a impulsividade e a procrastinação - dois lados de um fenômeno que se relaciona com a forma como lidamos com o tempo e a nossa capacidade de gerenciá-lo. O autor fala sobre o lado bom de saber esperar, explicando porque é importante para nosso bem-estar e nossa sobrevivência, discutindo conceitos como tolerância, persistência, gratificação. Ele também trata da frequente incapacidade de perseverar nas decisões relacionadas a dietas, propósitos ou pla-



nos de longo prazo, em função de alguns conceitos de economia comportamental, como o desconto temporal (desvalorização de uma recompensa futura), inconsistência dinâmica das preferências (contrastes entre desejos atuais e futuros) e conflitos intrapessoais (a influência do “eu presente” sobre o “eu futuro”), além de fatores biológicos e culturais. O livro aborda questões dos custos da espera e como eles determinam a nossa capacidade de tolerância, seja em termos emocionais, seja em ter-

mos de oportunidades desperdiçadas, abordando a questão da dinâmica entre o desejo de gratificação imediata e o arrependimento.

Valor: R\$ 25,50

Que tal compartilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA, DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até
10X
SEM JUROS*





Separamos este mês, um texto autorizado pelo Juiz Mario, o Poeta da Adoção.

“Eu vi, de novo, dois anjos”



Já se vão mais de cinco anos, numa sexta-feira, no antigo foro de Farroupilha, dois anjos sentaram na minha frente. Eles vestiam roupas comuns. Não tinham asas. Era um casal. Vieram em busca de quatro crianças. Eram quatro irmãos. E há quem não acredite em milagres! O casal adotou os quatro.

Cinco anos depois, dois novos anjos, numa segunda-feira, sentaram na minha frente nas velhas cadeiras do novo fórum. Era um homem e uma mulher repicando o abandono de sete cachorros que, lá longe, no quintal da casa, ficaram esperando o seu retorno. Vieram em busca de quatro crianças. Como se os milagres se repetissem.

- Vocês querem adotar os quatro?

- Jamais separaríamos eles. Nós gostamos de quantidade.

A chuva destas letras faz nascer flor de camomila na estagem. Elas se multiplicam no canteiro e, de repente, a horta vira um jardim. Propício para borboletas e joaninhas.

Não sei se dará certo. O certo é que anjos existem. Milagres existem e se repetem. Eu estava lá. Eu vi e ouvi, com estes olhos e estas orelhas que Deus me deu. Às ve-



zes, acontecem numa sexta-feira. Outras, numa segunda. Ressoam como a lenda da índia Ingá, cabocla linda. A seca levou a índia para longe. Tudo ficou tão triste. Mas veio a chuva. Uma alegria sem igual tomou conta da margem do rio. O brejo ficou feliz demais que nem passarinho saudando o sol às cinco da manhã. Ingá voltou.

Lá se vão os quatro irmãos com os seus anjos-da-guarda. Os avós irão ao aeroporto esperar os netos. Os avós são a melhor coisa do mundo: estragam os netos, mas são indispensáveis.

Quisera, agora, estar lá longe para ver a cara dos avós abanando

para os dois, que se transformaram em seis, descendo as escadas do avião, como um quebra-cabeça.

Às vezes, voltar é ir para casa, a primeira de muitas outras vezes. Talvez, ao chegar, o quarteto pergunte:

- Os avós são nossos? Essa casa é nossa? E os cachorros?

Talvez aquele casal ouça pela primeira vez:

- Papai! (x 4).

- Mamãe! (x 4).

Isso emociona. Isso justifica ser juiz. Jamais esquecerei: segunda-feira, eu vi, de novo, dois anjos.”

Juiz Mario Romano Maggioni

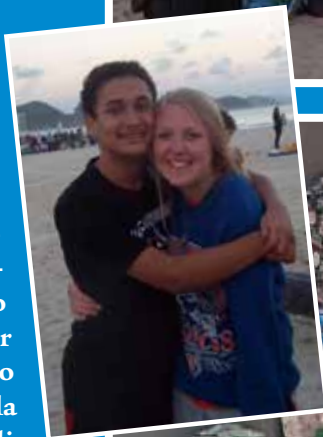
#ColunaJovem

TBJMJ

A Jornada Mundial da Juventude de 2013 foi uma das semanas mais importantes da minha vida.

Eu estava em um momento complicado antes da JMJ, começando ensino médio depois de um término bem dolorido de um namoro. Estava meio desanimado e nem pretendia participar da jornada, até mesmo porque não tinha os 16 anos de idade, exigência pra ser voluntário. No entanto, Deus foi tão bom comigo que me permitiu um envolvimento intenso na jornada, ajudando meu irmão mais velho a ser guia turístico de um grupo de 40 americanos. Aquela semana da JMJ foi algo difícil de explicar e colocar em palavras. A presença de Deus era muito forte em qualquer lugar que a gente ia, principalmente nos dias finais, quando as pessoas se reuniram na praia de Copacabana. Imaginem a praia lotada com 3 milhões de pessoas (a maioria jovens) de todos os lugares do mundo e mesmo assim ter momentos em que só era possível escutar o som das ondas do mar e sentir a presença de Deus, enquanto a multidão permanecia em total silêncio.

Eu nunca tinha me sentido tão próximo a Deus como naquela semana. Ele me deu tantas respostas e ainda me apresentou



uma das pessoas mais importantes da minha vida, minha namorada, com quem estou até hoje.

Eu sempre vou ter muito carinho pela JMJ e pelo Papa Francisco e pretendo participar mais vezes desse evento após a pandemia.

Hoje, olhando pra trás, eu posso dizer com segurança que aquela semana abençoada mudou minha vida pra sempre.

Filipe Maia
#throwbackJMJ



Pé na estrada Terço na mão



Esse mês vamos falar daquele que é o queridão de dez a cada dez cariocas. Aquele que representa mais essa cidade que a garota de Ipanema... aquele único brasileiro lembrado pelas longa metragens hollywoodianas... isso mesmo: o famoso, o perfeito, sem defeitos, o dono dessa cidade toda: vossa majestade, o Cristo Redentor! (e já tinha passado da hora desse monumento ter seu devido espaço nessa coluna, né?!).

Recentemente, os gaúchos quiseram polemizar e resolveram construir uma estátua maior que o nosso Cristo. Como assim, Brasil?! Que falta de respeito é essa?! Imediatamente, o atual prefeito da cidade se posicionou:

- “construir estátua maior é moleza... quero ver é ter essa vista”. Polêmicas a parte, uma coisa tenho certeza: mentindo ele não está né?!.

Só quem está com saudade de casa, viajou e pousou no aeroporto Santos Dumont, sabe o quentinho que traz ao coração ... olhar pro Cristo de frente e falar “irmão, cheguei em casa”, olhar pra cidade e dizer “você caprichou no quintal



calvijonas Prefeito @eduardopaes
Sem discussão. O Rio de Janeiro continua lindo e o mundo inteiro já conhece. Agora venham todos conhecer o Cristo Protetor de Encantado e as belezas do Vale do Taquari, conhecer nossa cultura e saborear nossa culinária maravilhosa! Vamos adorar receber TODOS vocês 🙌👍🙏
Jonas Calvi, Prefeito de Encantado @prefeituraencantado .

de casa hein, Deus”.

E é assim... olhando pra cima, contemplando aquela estátua que renovamos a fé diariamente porque nada melhor que a imagem de Cristo com os braços abertos para

nos fazer sentir em casa, acolhidos, protegidos, abençoados mesmo em meio à violência, ao medo e a pandemia.

Giselle Lopes – Pascom Loreto

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.

PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Sueli

ANO DA SOLIDARIEDADE – SANTO ANTÔNIO - 13 DE JUNHO

Junho é considerado o mês dos santos, porque a Igreja Católica comemora o dia dos três santos, que são: Santo Antônio, São João e São Pedro. Eles fazem parte das tradicionais festas juninas, tipicamente comemoradas no Nordeste, atraem milhares de turistas de diversos locais do país, para vivenciar os costumes, saberes e viveres de uma cultura, bem como a sua gastronomia. Para a Igreja Católica as festividades do mês são importantes para lembrar a vida religiosa desses santos e não pelas lendas e crendices que giram em torno deles nas comemorações. A começar pelo Dia de Santo Antônio, 13 de junho, conhecido como o santo casamenteiro. De acordo com a Igreja Católica a fama de casamenteiro foi atribuída devido a grandiosidade na pregação de Santo Antônio, que se dá na sua radical solidariedade pela defesa e cuidado que ele tinha com os pobres e injustiçados.

Conta a lenda que o “santo casamenteiro” surgiu exatamente em um ato de solidariedade do Santo Antônio, quando encontrou uma jovem que queria casar, mas era pobre e não tinha dotes a oferecer. Então, Santo Antônio lhe deu certa quantia



e ela conseguiu um pretendente.

Nascido em uma nobre família portuguesa, Fernando Antônio de Bulhões, conhecido como Santo Antônio de Pádua, era natural de Lisboa, Portugal, viveu o radicalismo dos estudos e uma vida de oração. Com conhecimento e grande poder de pregação, tornou-se dis-

cípulo de São Francisco de Assis e, com ele, aprendeu a viver uma vida de entrega aos mais necessitados, tornando-se padroeiro das coisas perdidas, dos pobres e ficou conhecido, também, como santo dos milagres. Atualmente, é um exemplo a ser conhecido e imitado por centenas de fiéis católicos.

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ Tel: 2445-0314

CEP: 22.765-006



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



Será que tenho Hiper ou Hipotireoidismo?

A tireoide é uma pequena glândula localizada no pescoço que regula o metabolismo corporal. Quando produz hormônios em excesso ocorre o hipertireoidismo e surgem sintomas intensos tais como perda de peso, suor excessivo, agitação, insônia, tremor, aumento da pressão arterial e coração acelerado. Alterações oculares podem ocorrer como o aspecto de olhar arregalado ou assustado e também dor nos olhos, piora da visão, inchaço e vermelhidão nos olhos que necessitam de avaliação médica.

Já a redução dos hormônios é o hipotireoidismo e gera sintomas menos característicos e diretamente relacionados com a rapidez da queda desses hormônios. Em caso de redução dos hormônios por cirurgia com retirada da glândula e ausência de reposição com comprimidos, os sintomas são evidentes e intensos: cansaço, sono excessivo, pele seca e edemaciada, inchaço, frio excessivo, prisão de ventre, o coração bate mais devagar e a produtividade da pessoa cai bruscamente. Nos casos de hipotireoidismo autoimune, que é a grande maio-

ria, a queda dos hormônios se dá de modo lento e paulatino, dando tempo para o organismo se adaptar a essa redução e os sintomas podem ser sutis e difíceis de diferenciar de sintomas comuns na população, decorrentes de carga de trabalho excessiva e sono de má qualidade.

O diagnóstico de alteração na função da tireoide só pode ser definido com a realização e análise correta dos exames de sangue. Diversos fatores e medicações podem influenciar nesses resultados e o tratamento deve, preferencialmente, ser iniciado após avaliação de médico endocrinologista.

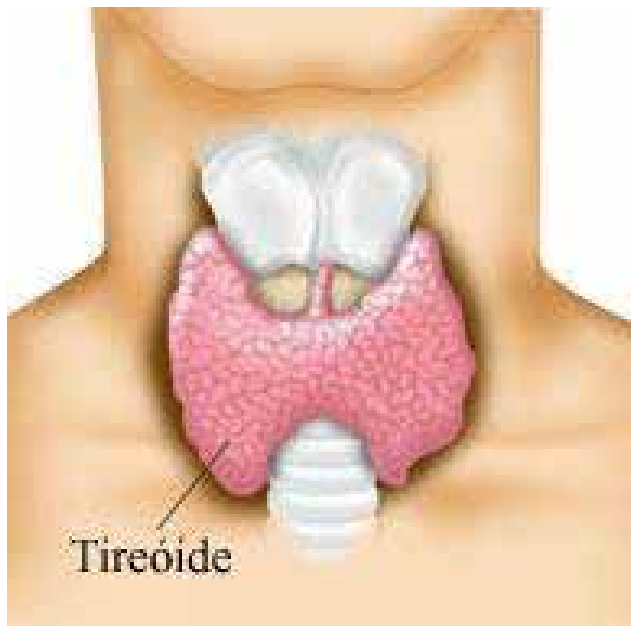
O uso de hormônio tireoidiano na ausência de disfunção da tireoide traz riscos à saúde, principalmente cardiovascular. Fórmulas manipuladas contendo hormônio tireoidiano (levotiroxina ou triiodotironina), prescritas com objetivo de emagrecimento, por exemplo, podem causar aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, com aumento do risco de infarto do miocárdio. Além do risco cardiovascular o excesso de hormônio tireoidiano causa ainda desgaste ósseo com maior risco



CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —

Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



de osteoporose e fraturas e pode causar descompensação de quadro psiquiátrico com maior risco de crises de ansiedade e mesmo de suicídio. Por outro lado, uso da dose correta no tratamento do hipotireoidismo promove melhora da qualidade de vida, reduz o risco de depressão e demência, au-

menta a tolerância aos exercícios e a produtividade.

Embora muito frequentemente relacionado com o ganho de peso, o hipotireoidismo dificilmente causa ganho de peso real significativo. Ocorre, na maioria das vezes, maior retenção de líquidos e inchaço, que melhoram após início da reposição, mas não justifica obesidade. A avaliação do paciente de modo integral é essencial para traçar o melhor plano de tratamento com o objetivo principal de melhora na qualidade de vida e na saúde.

Se você apresenta algum dos sintomas descritos nesse texto, procure um médico endocrinologista para uma avaliação de início o tratamento caso indicado, não use medicações por conta própria e muito menos fórmulas milagrosas para perda de peso. Emagrecer só faz sentido se trouxer saúde como saldo e não doença.

Dra Leticia Maria Alcantara Margallo

CRM: 52-958492 / RQE: 27838

Instagram: @draleticiamargallo

E-mail: draleticiamargallo@gmail.com

Consultório: Av. Ayrton Senna, 2600 – Link Offices

1 – Bloco 05, sala 252 – Barra da Tijuca

Marcação: (21) 97202-0703

#Conhecimento para a vida

Integral - Fundamental - Médio

Matrículas abertas!

csario.com.br

21 3094-4120

Colégio Franciscano Santo Antônio



“A paz é fruto da justiça”

Essa frase do profeta Isaías, “A paz é fruto da justiça”, orientou e inspirou diversas campanhas da fraternidade em nossa Igreja. Ela nos desafia a buscar a paz como consequência de uma sociedade justa e fraterna. Além disso, ela nos inquieta frente a qualquer tipo de exclusão social existente em seu seio. Qual deve ser o nosso papel frente a essa declaração tão desafiadora do Profeta Isaías? Estamos realmente dispostos a contribuir decisivamente com o projeto de instaurar o Reino de Deus aqui na terra? Qual é a origem, por exemplo, da violência existente no nosso Estado, em especial nas comunidades mais pobres onde as balas perdidas vitimam diariamente trabalhadores, homens, mulheres, crianças e jovens? Aliás, a nossa juventude é a mais atingida pela violência cotidiana desse modelo equivocado de segurança pública, onde há uma clara ausência do estado em construir uma política que não criminalize a pobreza e não paute a sua atuação no extermínio e no confronto, mas que gere oportunidades, educação de qualidade e inclusão social. E tudo isso como parte de um grande projeto que gere a redução do abismo hoje ainda existente entre os mais ricos e os mais pobres em nosso país.

Jesus Cristo, também vitimado pela violência de sua época, permaneceu fiel à sua missão, mesmo sabendo que isso o conduziria a morte de cruz. Sua coragem ao desafiar o sistema profundamente injusto de sua época, conforme vemos, por exemplo, no evangelho de São João capítulo 18 versículo 23, quando Jesus questiona o guarda romano que lhe dá uma bofetada por ter respondido ao sumo sacerdote: “se falei mal, prova-o, mas se falei bem, por que me bates?”, é o exemplo que fica para que nós, seus seguidores, possamos questionar com a mesma coragem a injustiça da nossa sociedade. Uma excelente oportunidade que temos para esse questionamento é a situação atual do sistema carcerário brasileiro que não educa, não insere e nem recupera, mas apenas pune despertando o nefasto e prejudicial sentimento de ódio e vingança em detrimento a um caráter restaurador da justiça e reduzindo, cada vez mais, a

necessária construção de vida e oportunidades para os ex-detentos. Afinal, quem daria um emprego para um ex-presidiário que já cumpriu sua pena e pagou a sua dívida com a sociedade? Por que não há uma política de incentivo tributário para as empresas que empreguem ex-detentos? Essa situação só deixa para essa pessoa uma alternativa: voltar para o crime. Talvez isso explique um pouco o fato de o Brasil possuir a terceira maior população carcerária do planeta. Para piorar um pouco mais, somos o país que mais prende no mundo – o que por si só já mostra que há algo muito errado nesse modelo, pois a violência não para de crescer. Se não fizermos nada, em breve esse sistema voltará contra nós mesmos entrando em colapso e vindo a romper o tecido social. Já há claros sinais nesse sentido evidenciados nas últimas rebeliões ocorridas recentemente no Brasil.

Os desafios são grandes na área carcerária, mas a nossa fé cristã nos impõe um compromisso: fazermos a construção do Reino aqui e agora através da nossa atitude lutando, ao menos, contra esse preconceito existente em nossa sociedade ao ex-detento. Trata-se também de um compromisso Cristão presente claramente no próprio Evangelho de São Mateus, capítulo 25, quando Jesus nos ensina como alcançar a salvação colocando, como um dos critérios, a atenção aos presidiários que possuem, segundo Suas palavras, o Seu próprio rosto: “Estive preso e foste me visitar”.

Sei que muitos podem achar bastante complicado, ou até mesmo inatingível, o objetivo dessa minha reflexão. Para esses, eu encerro esse artigo com os versos de Mário Quintana: “Se as coisas são inatingíveis... ora! / Não é motivo para não querê-las... / Que tristes os caminhos, se não fora / A mágica presença das estrelas!”

(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a janeiro de 2014.

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Junho

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00
		Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	
					Terço da Misericórdia 15h00	

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30
	SÁBADO	DOMINGO			
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
 - por telefone, com a secretaria.
 - por e-mail: secretaria@loreto.org.br
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

**NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA**



NTW RIO FREGUESIA

**SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA
EMPRESAS DE TODOS OS
TAMANHOS**

Agora sua empresa pode contar com a **maior** rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a: unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

**Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos**

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699**

**Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br**



**INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS**

21 96448 6138

Junho, mês do Sagrado Coração de Jesus!

Querido (a) amigo (a), “O Coração de Jesus foi aberto pela lança. Jorrou Sangue e água. Amou-nos até o fim. Não é fácil ser bom, às vezes nos tomam por bobos ou por fracos, mas vale apenas acreditar que o homem é feito à imagem e semelhança de Deus, que possui a chama desse Divino Coração e anseia por amor e felicidade...”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)



Neste mês a Igreja nos convida a contemplar de modo particular o Sagrado Coração de Jesus, e anunciar como Ele pediu a Santa Faustina: “Minha filha, diz que sou o Amor e a Misericórdia em pessoa.” Chegou a hora de a mensagem da Misericórdia Divina derramar a esperança nos corações. O mundo precisa desse Amor e o próprio Jesus nos convida a sermos praticantes da doçura e do perdão: “sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.”

“Console o Coração de Jesus, rico em misericórdia. Ele se queixa de que procura quem O console e não encontra.”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

LENDO A BÍBLIA

Lendo e completando o Evangelho de Jesus segundo São Lucas 7,36-47, aprendemos um pouco mais sobre a Misericórdia e a Compaixão de Jesus.

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para uma refeição em sua casa.

Jesus entrou na casa do fariseu e pôs-se à mesa.

Certa mulher, conhecida na cidade como pecadora, soube que _____ estava à mesa, na casa do fariseu.

Ela trouxe um frasco de alabastro com _____, e, ficando por detrás, chorava aos pés de Jesus; com as lágrimas começou a banhar-lhe os pés, enxugava-os com os cabelos, cobria-os de _____ e os ungiu com o perfume. Vendo isso, o fariseu que o havia _____ ficou pensando: Se este homem fosse um profeta, saberia que tipo de mulher está tocando nele, pois é uma pecadora. ‘Jesus disse então ao fariseu: ‘Simão, tenho uma coisa para te dizer. ‘Simão respondeu: ‘Fala, _____!’

‘Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia _____ moedas de prata, o outro cinquenta. Como não tivessem com que pagar, o homem _____ os dois. Qual deles o amará mais? ‘Simão respondeu: ‘Acho que é aquele ao qual perdoou mais.’ Jesus lhe disse: ‘Tu julgaste corretamente.’

Então _____ virou-se para a mulher e disse a Simão:

‘Estás vendo esta mulher? Quando entrei em tua casa, tu não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, banhou meus _____ com lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Tu não me deste o _____ de saudação. Ela, porém, ungiu meus pés com o perfume. Por esta razão, eu te declaro, os muitos _____ que ela cometeu estão perdoados, porque ela mostrou muito amor’.

PARA REZAR...

“Jesus, manso e humilde de Coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso.”

O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO
OU FAÇA SUA OFERTA
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto



Santo Antônio